



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Revisão taxonômica do ermitão <i>Loxopagurus loxochelis</i> (Moreira, 1901) (Decapoda: Anomura: Diogenidae) através de ferramentas morfológicas e moleculares
Autor	MARIANA SANTOS MARQUES
Orientador	PAULA BEATRIZ DE ARAUJO

Revisão taxonômica do ermitão *Loxopagurus loxochelis* (Moreira, 1901) (Decapoda: Anomura: Diogenidae) através de ferramentas morfológicas e moleculares

Mariana Santos Marques¹ & Paula Beatriz Araujo¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O gênero *Loxopagurus* Forest, 1964 pertence à família Diogenidae e é considerado monotípico, sendo representado apenas pela espécie *Loxopagurus loxochelis* (Moreira, 1901). Essa espécie ocorre na América do Sul, sendo registrada no Brasil (Bahia até Rio Grande do Sul), Uruguai e Argentina. *Loxopagurus loxochelis* foi descrita primeiramente como pertencente ao gênero *Pagurus* Fabricius, 1775, com base em um único exemplar macho proveniente da Bahia. Uma revisão posterior propôs a alocação dessa espécie no gênero *Loxopagurus* e sugeriu que o material tipo havia sido perdido. O objetivo desse trabalho é realizar a revisão taxonômica de *L. loxochelis* através de dados morfológicos e moleculares. Para isso, foram examinados espécimes depositados nas seguintes coleções e museus: Coleção Carcinológica do Departamento de Zoologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo (MZUSP), Museu Nacional do Rio de Janeiro (MNRJ) e Museu de Ciências e Tecnologia da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (MCT). Os exemplares foram ilustrados com o uso de estereomicroscópio com câmara clara acoplada. Os indivíduos também foram mensurados quanto ao comprimento do escudo cefalotorácico (CEC) e o sexo foi identificado com base na posição dos gonóporos. Adicionalmente, o DNA total foi extraído de tecido muscular, amplificado e sequenciado para o gene mitocondrial 16S. A reconstrução filogenética foi realizada por meio de máxima verossimilhança. A espécie foi redescrita com a adição de novas ilustrações e novos caracteres. Além disso, foi proposta uma diagnose e elaborada uma lista sinonímica completa e um mapa atualizado da distribuição. Os principais caracteres diagnósticos de *L. loxochelis* são os pedúnculos antenais com mesmo comprimento dos pedúnculos oculares, quelípodos desiguais (esquerdo maior) armados com tubérculos espinhosos e flagelo das antenas franjado com cerdas plumosas. As reconstruções filogenéticas mostraram a validade taxonômica de *L. loxochelis* e sua posição distinta dentro da família Diogenidae. Os estudos taxonômicos com ermitões no sul do Brasil ainda são bem escassos e o uso de ferramentas morfológicas e moleculares combinadas são importantes para estabelecer a validade taxonômica de algumas espécies.